

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2024, às 15h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Marco Aurélio Alves Pinto, Kelly Cristina Mendes e Dênia Cristina de S. Moraes Gomes. O conselheiro Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência financeira e contábil, para caso necessário, prestar informações.

1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Marco Aurélio explanou: Ontem. Segundo a XP: O consenso de mercado para o IPCA do ano corrente subiu marginalmente de 4,20% para 4,22%. Em movimento contrário, a mediana das projeções para a inflação de 2025 caiu de 3,97% para 3,91% – provavelmente refletindo a expectativa de uma política monetária mais contracionista no curto prazo (veja abaixo). Para 2026, a projeção de mercado segue em 3,60%; A previsão para o crescimento real do PIB de 2024 aumentou em 0,03 p.p. (de 2,20% para 2,23%). As expectativas para este ano – que, em janeiro, estavam em 1,50% – vêm mostrando contínuas revisões altistas, na esteira da resiliência do consumo e recuperação dos investimentos. Para 2025, o mercado espera crescimento de 1,89% – ante 1,92% na semana passada –, também em provável resposta à política monetária mais apertada. O consenso de mercado para a taxa Selic permaneceu em 10,50% para o final de 2024. Para o próximo ano, a mediana das previsões subiu de 9,75% para 10,00%. Acreditamos que o Copom iniciará um ciclo de alta de juros em setembro, com a taxa básica atingindo 11,75% no final deste ano e 12,00% no 1º trimestre do ano que vem. As expectativas de mercado para o dólar aumentaram marginalmente para o final de 2024 (de R\$/US\$ 5,30 para R\$/US\$ 5,31). Para o final de 2025 e 2026, o consenso segue em R\$/US\$ 5,30 e R\$/US\$ 5,25, respectivamente.

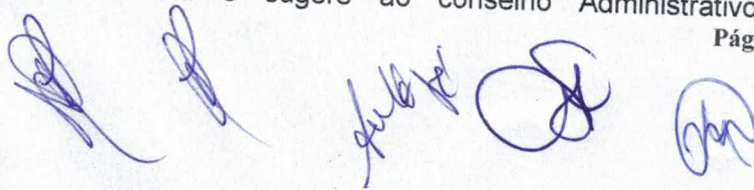
O Conselheiro Leonel explanou: Cenário Econômico: No Brasil, o mercado financeiro vem atento à divulgação da pesquisa Focus e a palestra do diretor de política monetária do Banco Central. Em meados de maio, o nosso cenário base para economia foi revisado devido a mudanças significativas nos contextos externo e local. Para 2024, a previsão de déficit primário foi ajustada para -0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), ante -0,7% anteriores, devido ao aumento do PIB nominal, embora a ajuda ao Rio Grande do Sul (0,2% do PIB) neutralize parte da melhora nas receitas. A previsão de déficit para 2025 permanece em 0,8% do PIB, com tendência de alta. Medidas de aumento de receitas e controle de gastos são essenciais para a consolidação fiscal gradual. A dívida pública segue em trajetória ascendente. O PIB para 2024 foi revisado para 2,0%, apoiado por um mercado de trabalho forte e uma taxa de desemprego projetada de 7,2%. Para 2025, a taxa de desemprego é estimada em 7,4%. A inflação projetada para 2024 é de 3,4%, com desaceleração nos bens comercializáveis e aumento na inflação de serviços. Para 2025, a inflação foi revisada para 3,8%, com a inflação de bens industriais prevista para 2,3% e a de serviços mantendo-se quase inalterada. O cenário internacional está focado na expectativa pela divulgação da ata do Banco Central dos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed), e pelo discurso do presidente da instituição previsto para o final dessa semana.

A Conselheira Kelly explanou: Por R3 Investimentos: O Ibovespa ontem subiu 1,36%, aos 135.777,98 pontos, rompendo a máxima histórica de dezembro do ano passado, de 134.193,72 pontos. A razão? A proximidade do corte do juro básico nos EUA apesar das incertezas com a inflação por aqui, possível aumento da Selic e contas públicas na mira do mercado. Em 12 meses, o principal indicador de ações do Brasil, acumula uma valorização de 17,6%, acima do CDI, que acumulou alta de 11,26% no mesmo período. É importante lembrar que um juro mais alto nos EUA tira a atratividade das Bolsas, principalmente as de mercados emergentes. A tendência é de que os investidores tirem dólares de ações e fundos e direcionem o capital para a renda fixa americana.

Assim, uma queda na taxa básica americana terá efeito oposto. Nos Estados Unidos, os principais índices acionários americanos fecharam em alta na segunda. O S&P 500 e o Nasdaq Composite fecharam seu oitavo dia consecutivo de altas, maior sequência do ano. O índice Dow Jones subiu 0,58%, o S&P 500 avançou 0,97% e o Nasdaq Composite fechou em alta de 1,39%. O mercado se posiciona para o discurso do presidente do Federal Reserve (FED - Banco Central Americano), Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole, que acontece esta semana. Há expectativa para sinais sobre a magnitude do esperado corte de juros de setembro. Corte de 0,25% ou 0,50%. No mercado de juros brasileiro, os juros futuros recuaram para a maioria dos vencimentos. As causas se devem ao aumento do apetite global por ativos de risco, melhora da percepção da postura de combate à inflação pelo Banco Central, recuo do dólar e queda nas projeções do IPCA para 2025 observada no Relatório Focus. O juro para 2027 fechou com taxa de 11,41% ao ano, de 11,56%. Hoje no calendário de indicadores econômicos e de eventos não temos destaques no front doméstico. Lá fora o mercado estará de olho na divulgação da inflação ao consumidor da Área do Euro para o mês de julho e em pronunciamentos de membros votantes do Federal Reserve. **2 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE JULHO DE 2024:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de julho de 2024 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3 - ASSUNTO: VÍDEO CONFERÊNCIA:** Os membros do Comitê de Investimentos participaram de uma vídeo conferência com Bruna Demétrio da empresa de Assessoria Crédito e Mercado. Bruna apresentou o cenário econômico e a posição da carteira de investimentos do IMP. Apresentou ainda um estudo para a análise da carteira sugerindo a aplicação em fundos DI. **4 – ASSUNTO: INFORMAÇÕES SOBRE A AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS REALIZADAS PELO IMP:** O gerente de investimentos, sr. Helton apresentou aos membros do comitê os valores, datas taxas de aquisições de Títulos Públicos Federais conforme deliberado em atas anteriores, totalizando R\$ 29.996.238,50 (vinte e nove milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta centavos conforme abaixo:

DATA AQUISIÇÃO 20/08/2024		
Instituição	Taxa 2026	Taxa 2030
BTG PACTUAL	6,61	6,34
VALOR	R\$14.996.604,89	R\$14.999.633,61

5.1 – ASSEMBLEIA: ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RENDA FIXA LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (CNPJ: 32.972.942/0001-28). Após análise e parecer favorável da assessoria de investimentos o Comitê de Investimentos manifestou e sugere ao conselho Deliberativo a APROVAÇÃO da seguinte pauta: Aprovar as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao(s) exercício encerrado 30/04/2024. **5.2 –ASSEMBLEIA W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ sob nº 15.711.367/0001-90,** nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na qualidade de administradora, para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 22 de agosto de 2024, para deliberar sobre a Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 29 de fevereiro de 2024. Após análise e parecer favorável da assessoria de investimentos sugerindo a aprovação da pauta, o Comitê de Investimentos diverge da assessoria, manifesta e sugere ao conselho Administrativo a



REPROVAÇÃO das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, levando-se em consideração que a empresa **AUDIPEC Auditoria e Perícia contábil S/S** apresentou o relatório contendo ressalvas que inviabilizam a aprovação da pauta. **6 - ASSUNTO: ALTERAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** O Gerente de Investimentos que no fechamento do mês de julho, após a última reunião deste comitê, foi sugerido pela assessoria de investimento que aplicássemos em Letras Financeiras, Títulos Públicos Federais (TPF) e IMA-B. Nesta reunião após vídeo conferência ficou definido a aplicação em fundos DI conforme nova análise da carteira e que já foram aplicados em Títulos Públicos Federais. Helton informou que houve o pagamento das amortizações do Títulos Públicos Federais com vencimentos em ano par e amortização do fundo BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP. O comitê de investimentos ratifica a sugestão de aplicação no valor de R\$14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil reais) no fundo **CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97.** **7 –** O comitê sugere ainda a aplicação de R\$3.000.000,00 (três milhões) no fundo **BB RENDA FIXA SIMPLES FUNDO DE INVEESTIMENTO- CNPJ 22.051.699/0001-51.** Para a realização de investimentos e desinvestimentos, esclarecemos que são claramente definidas as atribuições das gerências, do comitê e conselhos deliberativo e fiscal são claramente definidas bem como a separação de responsabilidades de todos os órgãos e agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS, inclusive com a definição das alçadas de decisão de cada instância. O prévio credenciamento do BB e da CEF e a escolha dos ativos considera a adequação ao perfil da carteira, ao ambiente interno e à estrutura de exposição a riscos do RPPS, e análise da solidez, porte e experiência das instituições previamente credenciadas. As instituições que o comitê sugere os aportes, possuem boa qualidade de gestão, um ambiente de controle interno, bom histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, grande volume de recursos sob administração, baixa exposição a risco reputacional, possui padrão ético de conduta, aderência da rentabilidade a indicadores de e atende aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. As instituições em que sugerimos os aportes, são instituições renomadas, as maiores do país, possuem uma boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, grande volume de recursos sob administração, baixa exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. As regras de aplicação e resgate estão em acordo com os procedimentos e controles internos que visam à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações, bem como à eficiência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle das aplicações e a alteração da carteira no (BB e CEF) atendem o cumprimento dos limites, condições e vedações estabelecidos em resolução do CMN 4.963/2021. As aplicações sugeridas pelo comitê de investimentos estão em conformidade com a política de investimentos, com a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação, em acordo com a ALM e a atuação dos agentes que participam do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS observa o código de ética e de padrões de conduta profissional adotado. A sugestão de alteração na carteira do IMP está em conformidade com regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Considerando a taxa de Selic em 10,50% ao ano a aplicação em CDI busca o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos em resolução 4.963/2021 do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS. Ao sugerir as aplicações em fundos DI da CEF e do BB busca-se os parâmetros de rentabilidade perseguidos, buscamos a compatibilidade da meta de rentabilidade com o perfil da carteira de investimentos do RPPS, tendo por base cenários macroeconômico e financeiros e os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do IMP, além de atender e buscar

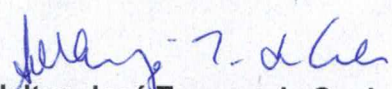




a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do IMP. Os fundos sugeridos existem há anos no mercado (2004 e 2015), bom histórico de rentabilidade e centenas de cotistas. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Marco Aurélio Alves Pinto

Secretário do Comitê


Helton José Tavares da Cunha

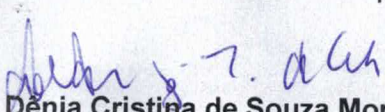
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê


Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes

Membro do Comitê